

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GABRIELLA PAES DA SILVA FERREIRA ¹

RESUMO

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA Gabriella Paes da Silva Ferreira[1]/gabriella.silva@icbs.ufal.br/UFAL Saulo Verçosa Nicácio[2]/saulo.nicacio@icbs.ufal.br/UFAL Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem Agência financiadora: CAPES/PIBID Resumo A tecnologia é sinônimo de praticidade, conforto e inovação. Cada vez mais, o universo tecnológico traz alternativas muito eficientes para otimizar ações do dia a dia, invadindo todos os espaços possíveis e imagináveis. Após medidas financeiras terem proporcionado condições mais favoráveis para a obtenção de aparelhos tecnológicos, o uso destes equipamentos se tornou muito popular entre as pessoas, independente da classe social, não apenas como instrumento para o entretenimento, mas também como ferramenta de estudo e de trabalho. No ambiente escolar, o uso dessas tecnologias vem sendo adotado tanto pelos estudantes quanto pelos professores. A utilização de recursos tecnológicos vai além da apresentação de um vídeo, ou um material com o computador e um retroprojetor. Segundo Kenski (2007), a maioria das tecnologias é utilizada como uma ferramenta auxiliar no processo educativo. Elas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o planejamento das disciplinas até a certificação dos alunos que concluíram o curso. A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino. Alguns docentes ainda estão presos à metodologia tradicional de ensino, que se baseia na passagem do conteúdo através apenas da fala e da sequência proposta pelos livros, mesmo em um momento em que as mudanças contemporâneas advindas do uso das redes transformaram as relações com o saber. As pessoas precisam atualizar seus conhecimentos e competências periodicamente, para que possam equilibrar o nível de qualidade em seu desempenho profissional (KENSKI, 2007). Portanto, cabe ao professor o papel de estar intrinsecamente envolvido no processo, consciente não apenas das reais capacidades da tecnologia, mas do seu potencial e de suas limitações para que possa selecionar qual é a melhor utilização a ser abordada em determinado conteúdo, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio de uma renovação da prática pedagógica do professor e da transformação do aluno em sujeito ativo na construção do seu conhecimento, levando-os, através da apropriação desta

linguagem a inserirem-se na contemporaneidade (MERCADO, 2002). Diante disso, esse trabalho tem por objetivo fazer uma análise do uso das tecnologias nas escolas, pelos professores, verificando o uso e influência do material tecnológico na concepção do docente para o processo de ensino-aprendizagem. O trabalho foi desenvolvido com a participação de sete professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, através de um questionário, composto por dez questões, por meio da plataforma Google Forms, com perguntas discursivas sobre o tema, relacionadas ao uso, disponibilidade e importância das tecnologias. Para a construção das perguntas, foi realizada uma pesquisa sobre o assunto, levantamento de dados e referências, e, em seguida, foi desenvolvido o questionário composto por duas perguntas de sondagem do nível de ensino/instituição e oito perguntas discursivas. Com o questionário pronto, foi feita a solicitação aos professores para responder de acordo com suas realidades. Dos sete entrevistados, três atuam em escola privada, e quatro em escola pública. Três atuam apenas nos anos finais do Ensino Fundamental, um atua apenas no Ensino Médio, e os outros três atuam em ambos os níveis. Foi questionado aos entrevistados sobre a importância da tecnologia, e foi unânime a todos que a tecnologia é importante, porém apenas dois mencionaram os avanços da tecnologia na sociedade, sendo ambos de instituições privadas, enquanto os outros justificaram a importância com o argumento de ser um facilitador para a dispersão dos conteúdos. Quanto aos recursos utilizados, todos afirmaram utilizar algum material tecnológico, tendo a grande maioria mencionado equipamentos como recurso, alguns apontaram recursos audiovisuais, aplicativos e programas, e pesquisas na Internet, nessa questão não houveram distinções entre instituições privadas e públicas, assim como na questão da opinião do uso das tecnologias como recurso pedagógico, nesse quesito foi respondido que a tecnologia uma ferramenta indispensável para a aula por diversos motivos, tanto no sentido de acompanhar as tendências tecnológicas, quanto por estar dentro do cotidiano dos alunos, porém, a tecnologia deve ser utilizada para dinamizar a aula, sem usá-las para substituir o planejamento. Quanto à acessibilidade aos recursos tecnológicos por meio da escola, alguns professores relataram que apenas o retroprojetor é disponibilizado para uso, outros utilizam materiais próprios; uma escola possui uma televisão que pode ser acessada tanto pelos alunos quanto professores, e apenas uma escola, de instituição privada, disponibiliza uma sala de informática para os alunos. Sobre o desenvolvimento do aluno que tem acesso às tecnologias, os entrevistados relataram que na maioria das vezes o aluno que tem acessibilidade às determinadas ferramentas pode ser melhor do que o aluno que não tem, pois, o acesso às determinados conteúdos é maior, quando estão inseridas na vivência do aluno, não tendo diferença de respostas entre entrevistados de escolas públicas ou privadas. Outros professores alegam ser relativo, pois a maneira que o aluno absorve o conteúdo é diferente em cada indivíduo. Quanto às experiências realizadas utilizando tecnologias, alguns professores apontam aplicativos, produção 3D de materiais, jogos, troca de experiências por meio de mensagens, pesquisas e apresentação de slides. Um professor relatou que não foi

possível ser feita nenhuma experiência por limitações da rede de ensino, sendo este de uma escola da rede pública. Com relação ao desenvolvimento da disciplina por meio das tecnologias, as respostas foram controversas, tanto de instituições públicas quanto privadas. Alguns professores retratam que a influência pode ser tanto boa como ruim. Alguns comentaram na ampliação do aprendizado, motivação dos alunos e trazer a disciplina mais próxima para a realidade do aluno. Por fim, foi perguntado sobre o uso de smartphones dentro da sala de aula, e a maioria afirmou que, caso seja canalizado para algo relacionado à disciplina, é de grande valia, porém, em outros casos, pode distrair o aluno e atrapalhar tanto a ele mesmo quanto aos colegas da turma. Com isso, podemos analisar que o docente está cada vez mais se adaptando às novidades da era tecnológica e trazendo isso para sua perspectiva de ensino, apesar de algumas pequenas restrições. Também pode ser observado que as distinções entre instituições públicas e privadas estão se tornando cada vez menores nesses aspectos, devido à quantidade de respostas parecidas entre os entrevistados. A tecnologia está inserida na realidade destes professores, porém, a ideia de alguns deles se limita ao uso de equipamentos inovadores e complexos, quando na verdade, a tecnologia pode estar em algum material muito mais simples à frente deles, portanto, deve-se haver uma maior conscientização do conceito, uso e importância das tecnologias entre os docentes para ampliar o significado de tecnologia nos dias de hoje. Palavras-chave: Recursos Tecnológicos, Ensino e Aprendizagem, Tecnologia Educacional, Docência. Referências KENSKI, V.M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 3 ed. Campinas, SP. Papirus. 2007. MERCADO, L.P.L. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió. EDUFAL. 2002.

Palavras-chave: .

¹, ;